

# Pelo menos 20% da extração de ouro no Brasil é feita de forma ilegal, aponta estudo da UFMG

[jornalfloripa.com.br/pagina/1003928](http://jornalfloripa.com.br/pagina/1003928)

outubro 11, 2023



Para chegar a esses dados divulgados nesta terça-feira (10), os pesquisadores usaram imagens de monitoramento do Inpe e informações da Agência Nacional de Mineração. Pelo menos 20% da extração de ouro no Brasil é feita de forma ilegal, aponta estudo da UFMG. Um levantamento da Universidade Federal de Minas Gerais estima que 20% da extração de ouro no Brasil seja feita de forma ilegal, deixando um rastro crescente de áreas degradadas. Para chegar a esses dados divulgados nesta terça-feira (10), os pesquisadores usaram imagens de monitoramento do Inpe e informações da Agência Nacional de Mineração.

A área de desmatamento irregular causado pela extração de ouro ficou em 19% no primeiro semestre desse ano, um número ainda muito alto, mas que está diminuindo. Em 2022, 20% do ouro explorado aqui no país era considerado irregular. Em 2021, esse percentual era ainda maior: 33%.

O que está aumentando consideravelmente é a área degradada. No primeiro semestre

deste ano, o Brasil registrou a segunda maior soma de área degradada para mineração de ouro desde o começo da série histórica em 2016.

Foram 6,1 mil hectares convertidos para mineração, um aumento de 56% em relação ao mesmo período de 2022. Quando comparado com o segundo semestre do ano passado, o aumento de área degradada foi ainda maior: 135%.

Segundo o autor da pesquisa, este aumento se deve principalmente à valorização do ouro.

“A extração do ouro por garimpeiros, ou processos industriais, das indústrias, como concessão de lavra, elas são impulsionadas por uma demanda externa por esse material, mas principalmente pelo valor do ouro no mercado internacional, e aí sim a gente vê um valor nos últimos meses, um valor crescente do ouro que impulsionou essa demanda e muito possivelmente impulsionou esse desmatamento”, diz Rodrigo Bellezoni, pesquisador do programa de Engenharia de Produção da UFMG.

“Nem todo desmatamento ilegal, há parcelas desse desmatamento, que é um desmatamento autorizado, pois os garimpeiros e as empresas elas têm autorização para explorar devido ao processo minerário, e para que isso aconteça é preciso retirar a vegetação local”, completa.

A pesquisa também apontou as unidades da federação onde a mineração do ouro mais ocorre. Mesmo Minas Gerais estando à frente do Mato Grosso e Pará na exploração, são nestes dois últimos estados que se concentram quase toda a produção considerada pelo estudo como irregular.